

**SAÚDE DIGITAL NA ATUALIDADE: UMA ANÁLISE SOBRE ESTUDOS
NACIONAIS**

**BAPTISTE, D. J. [1]; GOLTZ, T. K. S. [1]; JUNG, L. E. [1]; GRAF, B. I. [1];
RAUBER, J. D. [1]; SOARES, M. V. A. [1]; BOTELHO, L. L. R. [2]**

Com o objetivo de analisar a evolução da temática da Saúde Digital no cenário nacional ao longo dos últimos dez anos, este estudo foi conduzido para aprofundar o entendimento sobre seus principais conceitos, identificar vantagens e tendências, descrever sua relação com a tecnologia e apresentar os resultados de pesquisas relevantes. Para alcançar tais propósitos, foi empregada uma revisão bibliométrica de abordagem descritiva, um método que permite sistematizar e quantificar informações científicas. A pesquisa selecionou exclusivamente artigos científicos nacionais publicados entre 2015 e 2025, com acesso integral, a partir das plataformas SciELO e Google Acadêmico, excluindo trabalhos internacionais, publicações desatualizadas ou sem rigor metodológico. O foco da análise, a Saúde Digital, é compreendida como um campo amplo que envolve a aplicação estratégica de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) — como Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA), Big Data, Analytics e Robótica — para qualificar e otimizar os serviços de saúde, representando uma transformação que transcende a simples informatização de processos para englobar telemedicina, monitoramento remoto e um novo paradigma de cuidado que une o físico ao virtual. Os resultados da investigação indicam que a implementação da Saúde Digital no Brasil foi significativamente acelerada pela pandemia de Covid-19, período que demonstrou seu potencial para garantir a continuidade do cuidado. A literatura aponta vantagens claras, como a ampliação do acesso aos serviços de saúde, especialmente em regiões remotas ou com escassez de profissionais, a promoção da equidade e o aumento da eficiência operacional por meio da automação. As tendências futuras apontam para a consolidação de redes 5G, que potencializarão o uso de dispositivos vestíveis, e a crescente incorporação da IA no suporte ao diagnóstico. No entanto, o estudo também revela desafios estruturais persistentes e complexos que dificultam sua plena efetivação. Entre eles, destacam-se a desigualdade no acesso digital e a falta de alfabetização tecnológica da população, a infraestrutura de conectividade precária em diversas localidades, a necessidade urgente de capacitação contínua dos profissionais de saúde e a sobrecarga de trabalho gerada pelas novas ferramentas, como observado entre os Agentes Comunitários de Saúde. Adicionalmente, emergem discussões críticas sobre a "plataformização do Estado" e os riscos éticos associados à segurança de dados e à privatização da infraestrutura de saúde pública. Apesar de iniciativas governamentais como o Conecte SUS e a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) buscarem criar um ecossistema integrado, a efetividade dessas soluções ainda é limitada por essas barreiras sociais e estruturais, evidenciando que a consolidação da Saúde Digital no país

[1] Djofeson Jean Baptiste. Administração. UFFS. djofesonjean@gmail.com.

[1] Tayná Kauâni Soares Goltz. Administração. UFFS. goltztayna5@gmail.com.

[1] Luíza Eduarda Jung. Administração. UFFS. leduardajung@gmail.com.

[1] Bruna Luiza Graf. Administração. UFFS. bruna.graf@estudante.uffs.edu.br

[1] Juliana Diel Rauber. Administração. UFFS. julianadielr02@gmail.com

[1] Marcus Vinicius Araújo Soares. Administração. UFFS. mv370519@gmail.com

[2] Prof^ª. Dr^ª. Louise de Lira Roedel Botelho. Administração. UFFS.

louise.botelho@uffs.edu.br

exige um esforço integrado entre múltiplos setores para garantir que a inovação tecnológica promova um cuidado verdadeiramente equitativo e humanizado.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Sistema Único de Saúde (SUS); Políticas Públicas; Saúde Digital

Área do Conhecimento: 60000007 - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Aspectos Éticos: Informar o número do parecer de aprovação ética da pesquisa (se for o caso)

[1] Djofeson Jean Baptiste. Administração. UFFS. djofesonjean@gmail.com.

[1] Tayná Kauãni Soares Goltz. Administração. UFFS. goltztayna5@gmail.com.

[1] Luíza Eduarda Jung. Administração. UFFS. leduardajung@gmail.com.

[1] Bruna Luiza Graf. Administração. UFFS. bruna.graf@estudante.uffs.edu.br

[1] Juliana Diel Rauber. Administração. UFFS. julianadielr02@gmail.com

[1] Marcus Vinicius Araújo Soares. Administração. UFFS. mv370519@gmail.com

[2] Prof^ª. Dr^ª. Louise de Lira Roedel Botelho. Administração. UFFS.

louise.botelho@uffs.edu.br